

Septin (Contrimoxazol)

Septin ou Bactrim são os nomes comerciais de uma combinação de antibióticos denominada contrimoxazol. O contrimoxazol é o principal fármaco empregado no tratamento e na prevenção da pneumonia por *Pneumocystis Carinii* (PCP).

Prevenção

As pessoas com HIV correm um grande risco de contrair o PCP quando no recuento das células de CD4 cai por baixo de 200 cópias. Nesse caso os médicos recomendam o início da medicação para reduzir o risco do PCP. Isso se conhece como profilaxia.

O PCP é uma doença potencialmente mortal que às vezes era a principal causa de mortes entre pessoas com AIDS. Porém, agora é menos comum como resultado da utilização da profilaxia contra o PCP e do desenvolvimento de melhores tratamentos para as pessoas que desenvolveram a doença.

Septin é um fármaco mais eficiente na prevenção do PCP, especialmente em pessoas com resultados de CD4 por baixo de 100 cópias. Esse fármaco também reduz o risco de toxoplasmose, uma infecção que pode afetar o cérebro.

A dose mais comum para a profilaxia consiste em um comprimido de 960 mg ao dia. Existe uma dose alternativa de um comprimido três vezes na semana.

Tratamento

Septin também é a primeira opção para o tratamento de pessoas que desenvolvem o PCP. A dose que se utiliza para tratar o PCP é maior de que a usada para prevenir-la. Em alguns casos, em vez de utilizar comprimidos se recorre à administração de forma intravenosa. Podem passar de cinco a sete dias antes que comece a sentir-se melhor e, geralmente é necessário que o tratamento seja contínuo durante dois ou três semanas.

Depois que o PCP seja tratado e obtendo assim um resultado satisfatório, é importante seguir uma profilaxia contra o PCP para minimizar o risco de retorno da doença. Isso se conhece como terapia de manutenção ou profilaxia secundária.

Efeitos secundários

Algumas pessoas são alérgicas ao Septin e desenvolvem reações tais como uma irritação avermelhada que causam coceira, algumas vezes acompanhadas de febre. Geralmente nas pessoas afetadas, acontece na segunda

semana de tomar o medicamento. Em casos poço frequentes essas reações são extremamente graves, neste caso deveriam notificar-se imediatamente ao médico.

A anemia (falta de glóbulos vermelhos) é o efeito secundário mais comum experimentado com as doses mais altas empregadas para tratar o PCP. Também pode afetar às pessoas que utilizam Septin para a profilaxia. Algumas pessoas experimentam uma falta de glóbulos brancos. Esse efeito secundário no sangue é mais comum se está tomando certos medicamentos com AZT ou o ganciclovir. Algumas pessoas que tomam Septin também podem sofrer o risco de problemas hepáticos. Os exames de sangue podem monitorizar tanto os níveis de tuas células sanguíneas como tua função hepática. As pessoas com problemas renais pode ser que necessitem tomar doses mais baixas. Outro dos possíveis efeitos do Septin inclui níveis reduzidos de folato (um tipo de vitamina B) no corp, que se pode repor com a prescrição do ácido fólico, e um diminuição dos na eficiência dos anticoncepcionais orais.

Desensibilização

Já que o Septin constitui a melhor forma de profilaxia contra o PCP, os médicos às vezes trataram de superar tuas reações alérgicas. No caso podem sugerir-te que tente novamente alguma semana mais tarde, embora não sempre se tem claro se a alergia é produzida pelo Septin ou outros medicamentos. Alternativamente, poderia superar a alergia começando o tratamento novamente com pequenas doses e aumentando de forma gradual até chegar aos níveis normais. Isso se conhece como tirar a sensibilização.

Muitas das pessoas que experimentam uma reação inicial ao Septin podem acabar com esse processo dessa maneira. Porém, é melhor que não faça por sua conta, pois se fizer que seja sobre supervisão médica. Se tua reação alérgica é grave é pouco aconselhado tomar novamente o medicamento, ao menos que se faça sob uma estrita supervisão hospitalaria.

Alternativas

Se não pode tolerar Septin existem varias alternativas que proporcionam alguma proteção frente ao PCP, entre as que encontramos os aerossóis de pentadimina, dapsona mais trimetoprima e atovacuona.